XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17639312561
Capítulo: Cuidados Intensivos, Trauma e Cirurgia de Urgência
Tipo
Póster

Título
Défice fator XIII um diagnóstico a considerar perante um hemoperitoneu pós-cirúrgico: Caso Clínico e Revisão da Literatura

Introdução
Introdução: O fator XIII é um fator da coagulação responsável pela estabilização do coágulo de fibrina. A sua deficiência pode causar hemorragias tardias, com INR e aPTT normais. Objetivos: Alertar para o défice de fator XIII como causa de hemorragia tardia, revendo o diagnóstico e abordagem.

Material e Métodos
Métodos: Caso clínico com revisão da literatura.

Resultados
Resultados: Homem, 20 anos, saudável, submetido a apendicectomia laparoscópica por apendicite aguda. Ao 2º dia pós-operatório (dPO) apresentou hematoma superficial da ferida, tendo alta ao 3º dPO. Recorreu à urgência no 7º dPO com um hemoperitoneu e foi reoperado, sem se objetivar hemorragia ativa. Retirou o dreno abdominal ao 11º dPO e apresentou novo hemoperitoneu com necessidade de relaparotomia e revisão de hemóstase ao 12º dPO. Apresentava ROTEM normal. O estudo alargado da coagulação revelou défice de fator XIII (27%). Realizou 2 unidades de plasma fresco concentrado (uPFC) antes da remoção dos drenos. O doente fez 2 unidades de concentrado eritrocitário (uCE) por anemias sintomáticas. Teve alta ao 23º dPO. Apresentou valores normais de fator XIII após 8 meses.

Discussão
Discussão: O défice de fator XIII é um motivo raro de hemorragias tardias. O diagnóstico é feito apenas com testes dirigidos. Na hemorragia aguda e em situações de risco hemorrágico, a reposição com PFC pode ser uma alternativa terapêutica. Conclusão: Apesar de raro, défice de fator XIII é um diagnóstico diferencial de hemorragia tardia pós-cirúrgica.

Hospital: Hospital Dr. Nelio Mendonça
Autores: Sá, Lara; Açafrão, Nádia; Perestrelo, Elisa; Nunes Cardoso, Carolina; Gonçalves, Soraia; Catanho, Carolina; Martins, Vilma; Oliveira, Ana; Ferreira, Luís; Caldeira, Carmo